

1. 24 DE ABRIL – DIA DO CHIMARRÃO

LEI Nº 11.929, DE 20 DE JUNHO DE 2003. (publicada no DOE nº 118, de 23 de junho de 2003) Institui o churrasco como "prato típico" e o chimarrão como "bebida símbolo" do Estado do Rio Grande do Sul (Texto: SEAPI)



No dia 24 de abril comemoramos o dia do chimarrão (Lei Estadual 11.929/2003), principal hábito de consumo da erva-mate (*Ilex paraguariensis*) no sul do Brasil, sendo bebida oficial do RS.

Uma cuia, bomba, água aquecida à 65°-72° C e erva-mate moída, pura ou com outros chás, são os componentes desta bebida típica. Um hábito legado dos povos indígenas.

Dos indígenas os Padres Jesuítas conheceram a erva-mate e conseguiram cultivar a muda da erva, conseguindo produzir uma erva micro pulverizada, que passou a ser adotada no consumo do mate nas reduções. Os colonizadores também conheceram a bebida através da interação com o povo Guaranis, que habitavam o território do que são hoje a República do Paraguai e o estado do Paraná, no tempo das Reduções. O gosto e o costume pelo mate então se alastrou aos demais territórios do Sul, juntamente com a

expansão das reduções Jesuítas e a ocupação de SC e RS.

O chimarrão impulsionou a economia sulina, através da exploração e comércio da erva-mate, sendo por mais de um século (1800's) o pilar da economia paranaense, contribuindo inclusive para a independência daquele Estado em 1853.

O chimarrão, hoje associado à cultura gaúcha, seja no Estado do Rio Grande do Sul, quanto em qualquer região do Brasil é muito mais que uma bebida, o hábito de matear trata-se de uma prática social que faz parte da rotina de inúmeros grupos e perpassa diversas situações, não importando as camadas sociais ou faixas etárias.

Atualmente a bebida já não se restringe mais à cuia. Os diversos produtos e possibilidades de aplicações da erva-mate vêm crescendo no Brasil e no mundo. O chimarrão pavimentou a consolidação de uma extensa cadeia produtiva de consumo da erva-mate.

A VIDA É SIMPLES

TEM ALGUM PROBLEMA?



FELIZ DIA DO CHIMARRÃO!!!

Vai um mate ai?



2. A CADEIA PRODUTIVA DA ERVA-MATE NO BRASIL

2012 - 2021

(Texto: SEAPI)

A cadeia produtiva da erva-mate (*Ilex paraguariensis*) do Brasil, já alcança todo território brasileiro através do consumo da infusão, componente em bebidas, do terere e do chimarrão, tendo seu consumo concentrado nos estados do Mato Grosso do Sul (MS) -terere-, do Rio de Janeiro (RJ) -chá-mate-, do Paraná (PR) -terere e chimarrão-; de Santa Catarina (SC) – chimarrão- e do Rio Grande do Sul (RS) – chimarrão-.

A base produtiva da cadeia, ou seja, suas áreas de plantio estão estabelecidas nos estados da região sul (PR, SC e RS), com pequena participação do MS, abrangendo pouco mais de 72 mil hectares de ervais, sendo a maior área plantada no PR, seguido do RS, SC e MS; 30,3; 27,6; 13,8 e 0,16 mil hectares, respectivamente (tabela 01).

No ano de 2012, as áreas cultivadas no país totalizavam 82,9 mil hectares, tendo, no período de 10 anos, minguado aos 72 mil já mencionados (figura 01), queda de 13,06%. Tal decréscimo foi mais acentuado no estado do RS, onde se percebeu redução de 20,86% dos ervais gaúchos. Na contramão, SC apresentou crescimento de 29,04% de plantios com erva-mate.

Por outro lado, a produção de erva-mate-folha verde, não registrou queda no comparado com 2012, quando foram produzidas 513,25 mil toneladas. Enquanto que em 2021 contabilizou-se

uma produção de 557,98 mil toneladas (figura 02), correspondendo a um crescimento de 8,7%.

No ano último ano da série analisada, RS aparece à frente na produção de folha verde, com 242 mil toneladas. Sendo o PR logo em seguida com 238 mil toneladas. SC e MS, produziram 76 e 1 mil toneladas, respectivamente (tabela 02). Contudo, no comparado à 2012, RS teve queda de 7,22% na produção; enquanto que PR e SC, apresentaram evolução positiva de 31,65 e 11,14% respectivamente.

O aumento da produção brasileira da erva-mate, a despeito da diminuição das áreas de plantio, se deve principalmente a evolução na produtividade por hectare. Conseguida através da aplicação de práticas modernas e adequadas no manejo dos ervais. Neste quesito, destaca-se o PR, que teve um crescimento de 60,48% da produção por hectare nos ervais instalados em seu território, enquanto o RS registrou um aumento de produtividade na ordem de 17,23%. No âmbito nacional o aumento da produtividade dos ervais, foi de 25,05% para o período, evoluindo de 412,53 @/ha (arrobas por hectare), para 515,90 @/ha (tabela 03). Considerando que conforme literatura especializada é possível atingir uma produção de 1.300 @/ha (Penteado Junior & Goulart, 2019), com a combinação de manejo adequado solo/planta e genética. Existe espaço para avançar na produtividade dos ervais.

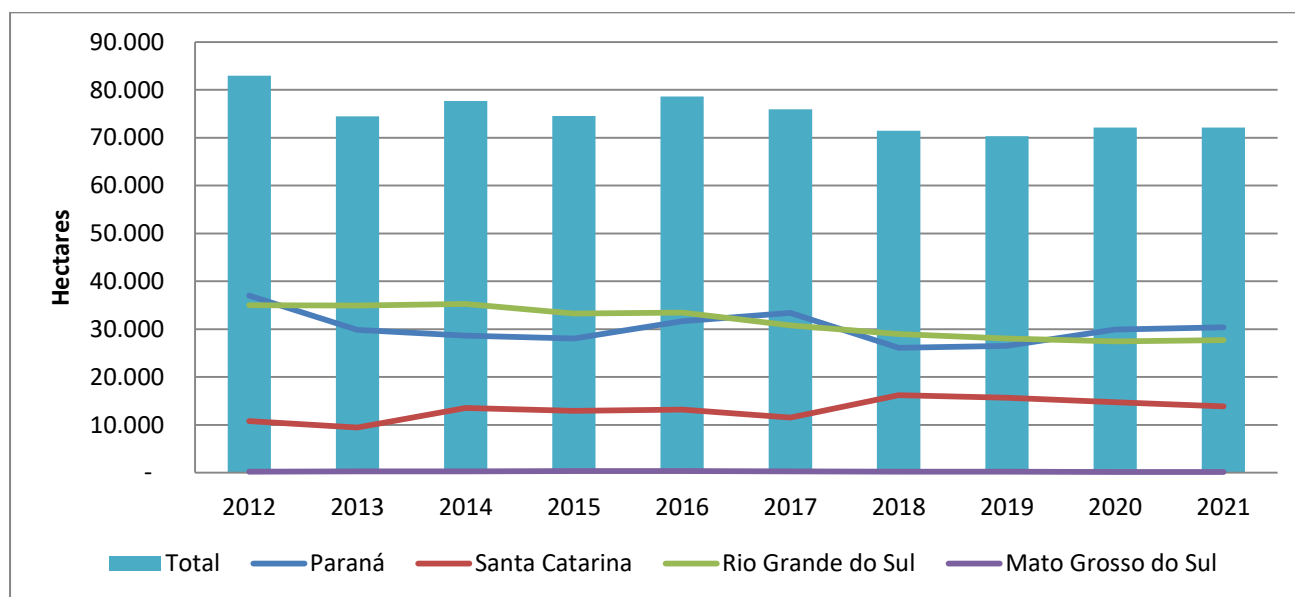


Figura 01: Evolução da área de produção de erva-mate no Brasil, 2012 - 2021.

Fonte: tabela 1613, SIDRA/IBGE, 2022.

Tabela 01: Áreas (ha) de produção de erva-mate no Brasil: Decênio 2012 - 2021.

UF	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Paraná	37.017	29.843	28.629	28.026	31.658	33.376	26.086	26.476	29.876	30.368
Santa Catarina	10.753	9.417	13.482	12.932	13.190	11.523	16.199	15.636	14.687	13.876
Rio Grande do Sul	35.000	34.909	35.240	33.222	33.445	30.780	28.948	28.022	27.413	27.699
Mato Grosso do Sul	175	252	294	314	328	268	186	171	146	163
Total	82.945	74.421	77.645	74.494	78.621	75.947	71.419	70.305	72.122	72.106

Fonte: tabela 1613, SIDRA/IBGE, 2022.

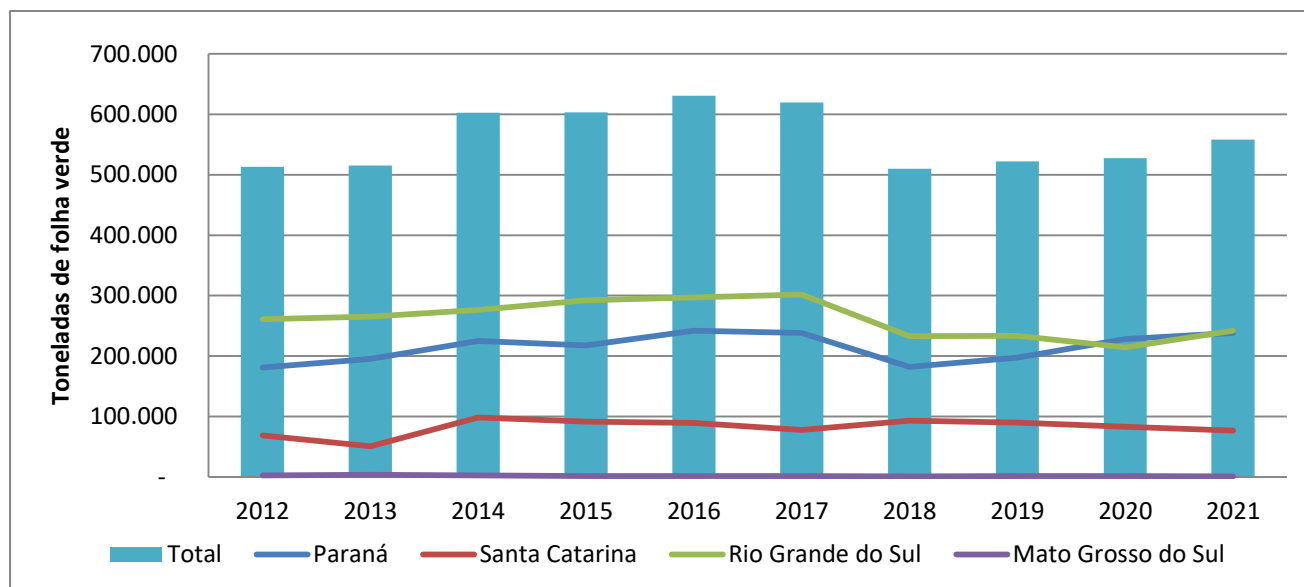


Figura 02: Evolução do volume de produção de Erva-mate no Brasil, 2012 - 2021.

Fonte: tabela 1613, SIDRA/IBGE, 2022.

Tabela 02: Volume (ton) de produção de Erva-mate no Brasil: Decênio 2012 - 2021.

UF	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Paraná	180.853	195.403	225.078	217.851	242.009	238.244	182.285	197.352	228.382	238.110
Santa Catarina	69.064	50.740	98.594	91.349	89.625	78.078	93.400	89.909	83.233	76.763
Rio Grande do Sul	260.866	265.515	276.232	292.416	297.141	302.000	232.971	233.434	214.552	242.018
Mato Grosso do Sul	2.473	3.793	2.655	1.313	1.781	1.449	1.293	1.564	1.379	1.096
Total	513.256	515.451	602.559	602.929	630.556	619.771	509.949	522.259	527.546	557.987

Fonte: tabela 1613, SIDRA/IBGE, 2022.

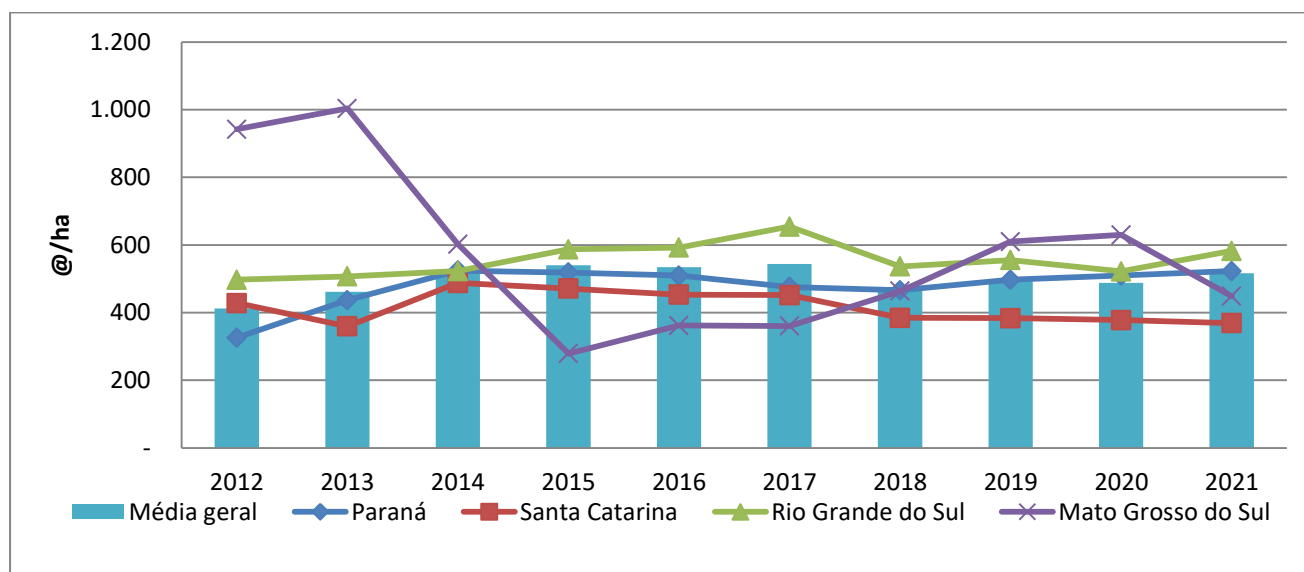


Figura 03: Evolução da produtividade (@/ha) das áreas de cultivo de Erva-mate no Brasil, 2012 - 2021. Fonte: tabela 1613, SIDRA/IBGE, 2022.

Tabela 03: Produtividade (@/ha) das áreas de cultivo de Erva-mate: Decênio 2012 - 2021.

UF	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Paraná	325,71	436,51	524,13	518,21	509,63	475,88	465,86	496,93	509,62	522,72
Santa Catarina	428,18	359,21	487,53	470,92	452,99	451,72	384,39	383,34	377,81	368,80
Rio Grande do Sul	496,89	507,06	522,57	586,79	592,30	654,10	536,53	555,36	521,78	582,50
Mato Grosso do Sul	942,10	1.003,44	602,04	278,77	361,99	360,45	463,44	609,75	629,68	448,26
Média geral	412,53	461,74	517,36	539,58	534,68	544,04	476,02	495,23	487,64	515,90

Fonte: tabela 1613, SIDRA/IBGE, 2019.

O valor de produção da folha verde de erva-mate, no período de 2012-2021, apresenta um incremento de 56,46%, passando de 575,77 milhões de reais no início do período, para 900,8

milhões em 2021, considerando valores corrigidos (IGP-M/FGV). Destaque para o ano de 2014, quando atingiu o pico de 1,45 Bilhões de reais, em valores corrigidos (tabela 04).

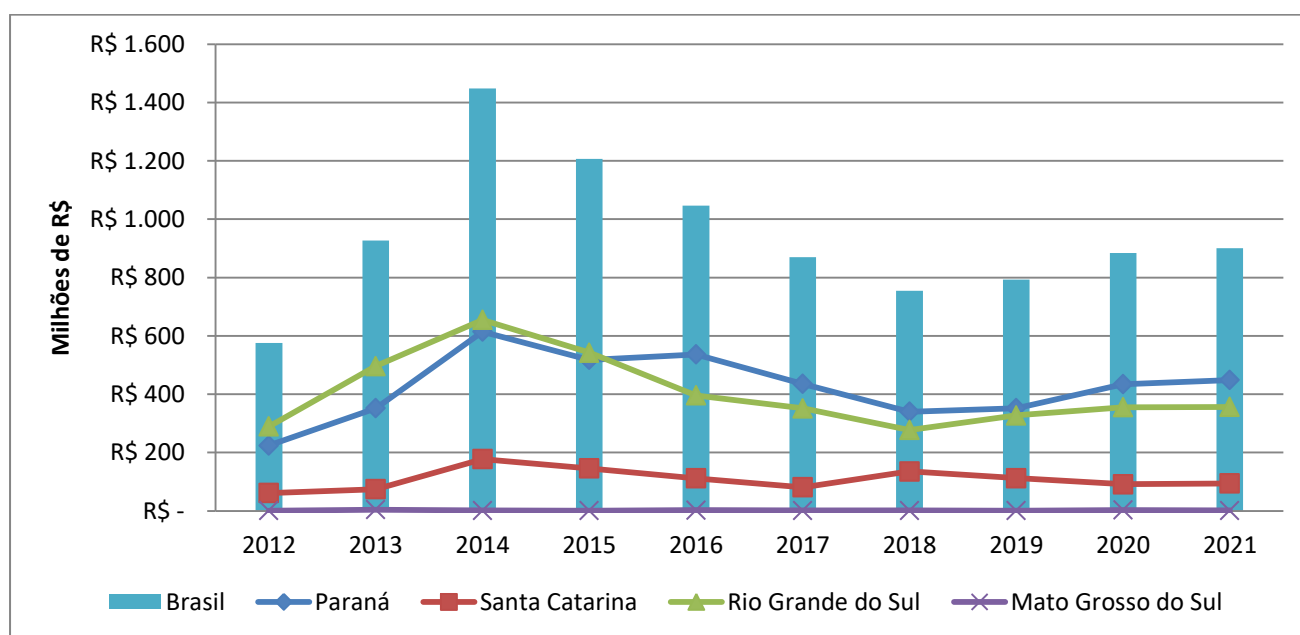


Figura 04: Evolução do valor bruto da produção de folha verde de Erva-mate, 2012 - 2021.

Fonte: tabela 1613, SIDRA/IBGE, 2022.

Valores corrigidos segundo IGP-M (FGV).

Tabela 04: Valor (Milhões de R\$) bruto da produção de folha verde de Erva-mate: Decênio 2012 – 2021.

UF	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Paraná	R\$ 224,17	R\$ 352,15	R\$ 614,54	R\$ 517,99	R\$ 536,50	R\$ 435,40	R\$ 339,79	R\$ 352,23	R\$ 434,12	R\$ 448,80
Santa Catarina	R\$ 61,07	R\$ 74,21	R\$ 177,47	R\$ 145,66	R\$ 111,88	R\$ 80,90	R\$ 135,33	R\$ 112,04	R\$ 91,57	R\$ 94,36
Rio Grande do Sul	R\$ 289,68	R\$ 496,19	R\$ 654,67	R\$ 542,27	R\$ 396,15	R\$ 351,76	R\$ 277,47	R\$ 327,60	R\$ 355,19	R\$ 356,35
Mato Grosso do Sul	R\$ 0,85	R\$ 4,38	R\$ 1,68	R\$ 1,15	R\$ 2,26	R\$ 1,53	R\$ 1,47	R\$ 0,84	R\$ 3,17	R\$ 1,33
Brasil	R\$ 575,77	R\$ 926,93	R\$ 1.448,36	R\$ 1.207,06	R\$ 1.046,80	R\$ 869,58	R\$ 754,06	R\$ 792,71	R\$ 884,05	R\$ 900,84

Fonte: tabela 1613, SIDRA/IBGE, 2022.

Valores corrigidos segundo IGP-M (FGV).

3. CADASTRO FLORESTAL E AS EMPRESAS ERVATEIRAS DO RS

(Texto: SEAPI)

O Cadastro Florestal é um dos instrumentos da Política Agrícola Estadual para Florestas Plantadas e tem por objetivo o registro de pessoas físicas e jurídicas produtores, consumidores e beneficiadores de matéria-prima florestal e seus produtos para fins de balanço da oferta e demanda de produtos florestais madeiráveis e não madeiráveis oriundos de florestas plantadas no território do RS.

O cadastro ervateiro agora faz parte do Módulo de Administração Florestal/SDA, permitindo a formação de banco de dados do consumo e produção.

Informações referentes ao consumo de matéria-prima (erva-mate folha verde e/ou cancheada e lenha) e produção (erva-mate processada) do complexo industrial da cadeia produtiva da erva-mate no Estado auxiliarão na gestão de políticas públicas para o setor. Assim como planejamento do setor privado em resposta aos diferentes cenários de produção, produtores, beneficiadores e distribuição dos mesmos no território estadual.

Toda indústria de beneficiamento de erva-mate deve possuir cadastro florestal ativo e regular, necessitando realizar anualmente, até a data de 31 de março, a declaração anual de consumo de erva-mate folha verde e/ou pré-processada (cancheada) e de produção de erva-mate cancheado e/ou pronta para consumo.

A declaração anual, emissão de guias de pagamento e emissão da certidão de cadastro atualizada é realizada através de atendente administrador/operador por meio de login e senha.

O empreendimento que já possui cadastro, mas ainda não habilitou seu atendente administrador, deve solicitar habilitação ao e-mail administrador-cadflorestal@agricultura.rs.gov.br, informando: 1) Nome da Razão Social; 2) Nº do registro no Cadastro Florestal; 3) CNPJ do Empreendimento; 4) Município do Empreendimento; 5) Inscrição Estadual; 6) Nome completo do Atendente Administrador vinculado à empresa; 7) Cargo ou função na empresa; 8) CPF do Atendente Administrador da empresa; 9) E-mail do Atendente Administrador.

O atendente administrador deve ser proprietário, sócio ou funcionário do empreendimento. O e-mail deve ser pessoal deste ou vinculado a empresa cadastrada. Posteriormente este poderá cadastrar um ou mais "atendente operador" que não precisará ter vínculo com o empreendimento.

Para os empreendimentos que não possuem cadastro florestal ativo, deverão solicitar,

individualmente através do e-mail: cadastroflorestal@agricultura.rs.gov.br, com a seguinte documentação anexada: 1) Cópia digital do requerimento para registro no cadastro florestal estadual devidamente preenchido e assinado, no qual constam as informações da empresa e também é indicado o atendente administrador que receberá login e acesso para realização das declarações anuais e emissão das certidões atualizadas. O Requerimento deve ser editado e salvo em arquivo PDF. 2) Cópia digital do CNPJ e 3) Cópia digital do CPF do Atendente Administrador vinculado à empresa.

Os empreendimentos beneficiadores de erva-mate, são cadastrados na categoria de "Industria de Transformação Florestal Não Madeireira", atividade "Industria de Processamento de Erva-mate" e no caso de empreendimentos que realizem a secagem no estabelecimento, também como "Consumidor de Lenha, cavacos ou resíduos florestais para fins energéticos", Atividade principal "Secagem de Erva-mate". Os empreendimentos com consumo de lenha/cavaco/pellets igual ou superior a 600 m³ no ano, devem recolher ao FUNDEFLO (Fundo de Desenvolvimento das Florestas Plantadas) o valor de 50 UPF's, equivalente à R\$ 1.237,09, no ano de 2023. As Microempresas (ME) estão isentas das Taxas do FUNDEFLO, desde 2019, mas permanece a obrigatoriedade do cadastro florestal.

Na data de 02.03.2023, o sistema do cadastro florestal apresentou o total de 179 cadastros ativos, dos quais, 127 apresentavam-se regulares; ou seja 70% dos empreendimentos beneficiadores de erva-mate presentes no sistema, realizaram a declaração 2022 (ano base 2021).

Enquanto que em 03.04.2023, o sistema do cadastro florestal passou a apresentar o total de 178 cadastros ativos, dos quais, somente 52 cadastros apresentam-se regulares. Ou seja, apenas 29,2% dos empreendimentos beneficiadores de erva-mate, realizaram a declaração 2023 (ano base 2022) no prazo legal.

Contudo, a declaração pode ser realizada após o vencimento, sempre na ordem da mais antiga para a mais recente.

A não realização sujeita o estabelecimento à multa e sanções previstas na legislação.

Considerando as declarações 2022 (ano base 2021) realizadas até 02.03.2023, foi declarado um consumo de 112 mil toneladas de folha verde e 19 mil toneladas de Erva-mate cancheada (tabela 05). Enquanto a produção declarada foi de 49 mil

toneladas de erva-mate pronta para consumo na forma de chá ou no chimarrão (tabela 06).

Os valores declarados ainda não refletem a realidade do setor, uma vez que nem todas as empresas ervateiras realizaram a declaração 2022, assim como, supõe-se, há diversas ervateiras que ainda não se encontram sequer cadastradas no sistema, estando fora das estatísticas.

Neste sentido, A Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação,

espera, através de campanha de conscientização e notificações, alcançar percentual acima de 90% de empreendimentos da indústria ervateira, em situação regular no sistema do cadastro florestal do RS. Trazendo à legalidade no que tange este cadastro e evitando a sujeição à multa e demais sanções passíveis de aplicação ao empreendimento não regular no cadastro florestal.

Tabela 05: Matéria-prima florestal declaradas no sistema SDA, segundo declarações 2022 realizadas (ref. 2021).

Matéria Prima	Volume	Un. Medida
Toras e toretes	123.057.655,21	m³
Casca (Acácia-Negra)	5.489.194,31	t
Aparas de papel	108.471,28	t
Cavaco (Eucalipto)	2.487.859,56	m³
Cavaco (Pinus)	899.766,19	m³
Cavaco (Acácia-negra)	230.311,90	m³
Celulose fibra curta (Eucalipto)	43.995,84	t
Compensado	1.204.317,60	m²
Erva-mate folha verde	112.201,79	t
Erva-mate cancheada	18.960,25	t
Escoras	2.507,89	m³
Lenha (Energia) - Eucalipto	3.095.506,82	m³
Lenha (Energia) - Acácia-negra	264.321,62	m³
Lenha (Energia) - Pinus	276.551,37	m³
Lenha (Energia) - Uva-do-japão	4.051,47	m³
Lenha (Energia) - s/identificação	57.346,15	m³
Madeira serrada (Cinamomo gigante)	3.364,85	m³
Madeira serrada (Eucalipto)	422.135,73	m³
Madeira serrada (Pinus)	288.202,14	m³
Madeira serrada (Uva-do-japão)	460,22	m³
Madeira serrada (Kiri)	23.024,00	m³
Madeira serrada - s/identificação	3.619,03	m³
Madeiras (Eucalipto)	36.839,00	m³
Madeiras (Pinus)	109.217,00	m³
Resíduos florestais (Energia)	964.276,10	m³
Resíduos florestais (p/ ind. Cavacos)	286.802,65	m³
Resíduos florestais (p/ ind. Pellets)	52.630,00	m³
Resina	40.742,82	t

Tabela 06: Produção florestal declaradas no sistema SDA, por empreendimentos consumidores de matéria-prima florestal, segundo declarações 2022 realizadas (ref. 2021).

Produtos	Volume	Un. Medida
Tanino	1.081.336,00	t
Briquete madeira	13.796,09	t
Carvão vegetal produzido (Acácia)	124.702,61	t
Carvão vegetal produzido (Eucalipto)	83.556,99	t
Carvão vegetal produzido (Uva-do-japão)	4.119,77	t
Cavaco (Eucalipto)	485.516,38	m³
Cavaco (Pinus)	70.836,32	m³
Celulose fibra curta (Eucalipto)	2.029.201,00	t
Chá (Erva-mate)	5.581,91	t
Erva-mate processada (pronta para consumo)	43.369,76	t
Pellets	149.900,00	t

4. FESTA DA COLHEITA DA ERVA-MATE 2023

(Texto: IBRAMATE)

A última semana de maio é realizada a Festa da Colheita da Erva-mate no Rio Grande do Sul, que acontece de modo itinerante entre cidades pertencentes aos cinco polos ervateiros do Estado.

Na edição de 2023, o evento será realizado no município de Novo Barreiro, no polo Ervateiro Missões/Celeiro.

O evento, aberto ao público, acontecerá no dia 25 de maio, as 14h, numa área de cultivo de erva-mate, na propriedade rural da família Vargas da Silva e Kaipper.

Estarão presentes lideranças da cadeia produtiva de valor, autoridades, produtores, entidades, instituições e convidados, que enaltecerão a árvore símbolo do Estado e a produção do setor ervateiro.

Concomitante a este evento, em Palmeira das Missões, às 20h, acontecerá o tradicional evento cultural, Carijo da Canção Gaúcha, em sua 36ª edição.

PROGRAMAÇÃO

25 de maio

FESTA da COLHEITA da ERVA-MATE Novo Barreiro

CARIJO da CANÇÃO GAÚCHA Palmeira das Missões

9h em Novo Barreiro
Encontro Técnico – produtores erva-mate
Fórum Políticas Públicas – autoridades

14h em Novo Barreiro
Festa da Colheita da Erva-Mate

17h em Palmeira das Missões
Acendimento do Carijo

20h em Palmeira das Missões
36º Carijo da Canção Gaúcha



Edição de 2021,
realizada em
Ilópolis.



Edição de 2022,
realizada em
Venâncio Aires.



5. RADIO DO MATE

(Texto: SEAPI)

No dia do Chimarrão, 24 de abril, entra no ar novo canal de comunicação para o setor ervateiro. Trata-se da Web Rádio Mate.

Desenvolvida em atendimento à demanda da cadeia produtiva da Erva-mate no Brasil, discutida na Câmara Setorial Nacional da Erva-mate. A rádio terá como principal objetivo ser um canal de notícias e informações da cadeia produtiva da erva-mate, aliado a cultura e entretenimento.

O canal entra no ar, em caráter experimental, a partir das 06h e poderá ser sintonizado através da internet no endereço: www.radiowebmate.com.br



6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ERVA-MATE PARA OS MÊSES DE FEVEREIRO E MARÇO 2022/2023

Tabela 07: Faturamento, volume e total de destinos das exportações brasileiras de erva-mate do mês de fevereiro de 2022 e 2023

UF	2022				2023			
	Nº Destinos	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)	US\$/Kg	Nº Destinos	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)	US\$/Kg
RS	9	\$4.857.958	2.471.405	\$1,97	6	\$4.613.128	2.109.982	\$2,19
SC	7	\$731.351	478.827	\$1,53	5	\$507.389	286.534	\$1,77
PR	9	\$1.162.249	723.346	\$1,61	9	\$744.840	248.707	\$2,99
D+ Estados	9	\$41.422	11.696	\$3,54	12	\$58.043	12.837	\$4,52
MS	-	-	-	-	1	\$21.746	16.000	\$1,36
Total	23	\$6.792.980	3.685.274	\$1,84	22	\$5.945.146	2.674.060	\$2,22
Total mês anterior (janeiro/2023)					23*	\$7.538.394	3.485.216	\$2,16

Fonte: comexstat.mdic.gov.br / * Total de países destino das exportações, um mesmo país pode ter recebido embarques de um ou mais Estados.

FATURAMENTO (US\$):

▼ -12,48% ante fev/2022;
▼ -21,13%, ante jan/2023;

VOLUME:

▼ -27,44%, ante fev/2022;
▼ -23,27,00% ante jan/2023;

Cotação média (US\$/Kg):

▲ 20,61%, ante fev/2022;
▲ 02,92%, ante jan/2023.

Tabela 08: Faturamento, volume e total de destinos das exportações brasileiras de erva-mate no mês de março de 2022 e 2023

UF	2021				2022			
	Nº Destinos	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)	US\$/Kg	Nº Destinos	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)	US\$/Kg
RS	9	\$6.566.299	3.228.736	\$2,03	10	\$6.236.076	2.836.713	\$2,20
SC	7	\$1.078.071	703.723	\$1,53	6	\$759.110	424.527	\$1,79
PR	12	\$1.420.492	848.845	\$1,67	8	\$234.349	104.524	\$2,24
D+ Estados	11	\$115.441	21.065	\$5,48	17	\$55.396	12.969	\$4,27
MS	1	\$16.011	11.550	\$1,39	1	\$18.231	11.850	\$1,54
Total	25*	\$9.196.314	4.813.919	\$1,91	29*	\$7.303.162	3.390.583	\$2,15
Total mês anterior (fevereiro/2023)					22*	\$5.945.146	2.674.060	\$2,22

Fonte: comexstat.mdic.gov.br / * Total de países destino das exportações, um mesmo país pode ter recebido embarques de um ou mais Estados.

FATURAMENTO (US\$):

▼ -20,59%, ante mar/2022;
▲ 22,84%, ante fev/2023;

VOLUME:

▼ -29,57%, ante mar/2022;
▲ 26,80% ante fev/2023;

Cotação média (US\$/Kg):

▲ 12,75%, ante mar/2022;
▼ 03,,12%, ante fev/2023.



7. INDICADORES

UPF-2022: R\$ 24,7419
Dólar¹ em 20.04 (17:00) R\$ 5,058 (* Dólar Comercial)
Euro em 20.04 (17:00) R\$ 5,546

Tabela 09: Preço Médio (R\$)¹ da Erva-mate cultivada, entregue na indústria para o período jan-abr/2023 (Prospecção SEAPI).

Região/Polo	Jan/2023	fev/2023	mar/2023	abr/2023
Missões/Celeiro	*			
Alto Uruguai	21,00	19,00	18,00	18,00
Nordeste Gaúcho	19,80	19,20	20,20	21,00
Alto Taquari	19,00	19,50	19,58	19,33
Região dos Vales	16,00	16,45	17,00	16,00
Média² Estado	19,49	19,15	18,99	18,64

¹ Valores médios em R\$ pagos pela arroba (@) de folha verde de erva-mate cultivada posta na indústria, declarados em resposta voluntária à pesquisa direta, via e-mail, às indústrias e Associações de produtores, realizada pela SEAPI.

² Médias considerando todas as respostas recebidas no mês;

* Não informado (sem resposta aos e-mails de consulta).

Tabela 10: Preço Médio (R\$)¹ da Erva-mate entregue na indústria para jan-abr/2023 (Prospecção Emater).

Região/Polo	jan/2023	fev/2023	Mar/2023	Abr/2023
Missões/Celeiro	20,00	20,00	20,00	20,00
Alto Uruguai	21,00	21,00	21,00	21,00
Nordeste Gaúcho	19,00	19,00	19,00	19,00
Alto Taquari	20,00	20,00	20,00	20,00
Região dos Vales	18,00	18,00	18,00	18,00
Média Geral	19,60	19,60	19,60	19,60

¹ Valores médios em R\$ pagos pela arroba (@) de folha verde posta na indústria erva-mate cultivada, segundo prospecção Emater Regional Passo Fundo.

Tabela 11: Preço Médio (R\$)¹ da Erva-mate, cultivar Cambona 4, entregue na indústria para jan-abr/2023 (Prospecção Emater).

Região/Polo	jan/2023	fev/2023	Mar/2023	Abr/2023
Cultivar Cambona – Nordeste Gaúcho	20,00	21,00	20,00	21,00

¹ Valores médios em R\$ pagos pela arroba (@) de folha verde posta na indústria, erva-mate cultivar Cambona 4, região Nordeste Gaúcho, segundo prospecção Emater Regional Passo Fundo.

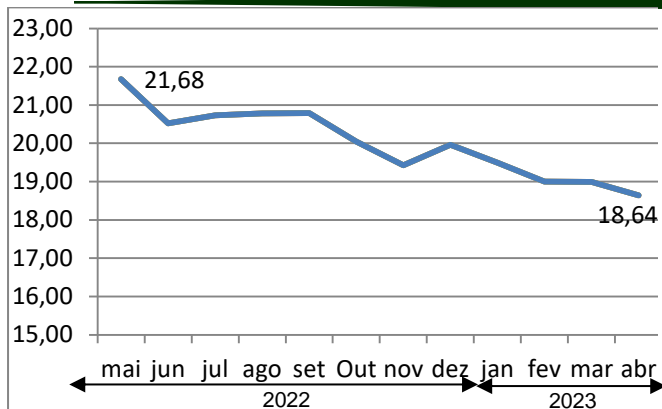


Figura 05: Evolução em 12 meses, do Preço Médio (R\$)¹ da Erva-mate cultivada, posta na indústria, segundo prospecção SEAPI.

Previsão para próxima edição:
Junho/2023

Edições anteriores disponíveis em:
<https://www.agricultura.rs.gov.br/informacoes-agropecuarias>

Contato:
informativo-rodademate@agricultura.rs.gov.br



Editores:

Tiago Antonio Fick

M.Sc. Eng.º Florestal / Analista Agropecuário e Florestal - SEAPI/RS
Estrela - RS

Fabricio Ribeiro Azolin

Eng.º Agrônomo / Fiscal Agropecuário - SEAPI/RS
Porto Alegre - RS

Valdomiro Haas

Eng.º Agrônomo / Analista Agropecuário e Florestal - SEAPI/RS
Porto Alegre – RS.